



CORRELAÇÃO ENTRE OS VALORES DE TRIGLICÉRIDES E COLESTEROL DE CÃES OBTIDOS PELA DOSAGEM SÉRICA E APARELHO PORTÁTIL

Gabrieli Américo da Silva¹
Jhenifer Cíntia Beneti²
Luciana Pereira Machado³
Júlio Cezar Fischborn⁴
Bianca de Fátima Dallo⁵
Gabrielle Coelho Freitas⁶
Fabíola Dalmolin⁷
André Martins⁸
Tatiana Champion⁹

Categoria: Pesquisa¹⁰

Resumo: Os triglicerídeos são os lipídeos de maior abundância no organismo e servem como importante fonte energética, já o colesterol encontra-se em menor quantidade, contudo possui função estrutural, hormonal e biológica. Seus níveis podem sofrer interferência de diversas doenças, sendo as endocrinopatias comumente associadas às dislipidemias. O método convencional para dosagem de colesterol e triglicérides é por meio de bioquímica sérica, todavia o uso de aparelhos portáteis vem ganhando destaque devido a praticidade e agilidade. O estudo teve por objetivo avaliar a correlação entre os valores de colesterol e triglicerídeos obtidos com aparelho portátil e por meio de bioquímica sérica. Foram utilizados sete cães, hígidos, com idades entre 1 e 5 anos, com peso entre 5,100 Kg a 11,300 Kg, sob jejum mínimo de 8 horas. Colheu-se as amostras de sangue por meio de venopunção da jugular e

1 Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, gabrieliamerico77@gmail.com

2 Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, jhenifer.beneti@hotmail.com

3 Docente, Doutora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, luciana.machado@uffs.edu.br

4 Mestrando do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, juliocezar2122@hotmail.com

5 Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, bianca.dallo@gmail.com

6 Docente, Doutora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, gabrielle.freitas@uffs.edu.br

7 Docente, Doutora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

8 Técnico de laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, andre.martins@uffs.edu.br

9 Docente, Doutora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, tatiana.champion@uffs.edu.br

10 Comunicação oral

distribuiu-se em tubos sem anticoagulante. A dosagem por meio do aparelho monitor Accutrend®Plus ocorreu imediatamente à coleta e a centrifugação (5.000 rpm por 10 minutos) ocorreu logo após retração de coágulo. A leitura de absorvância deu-se através de espectrofotometria em analisador bioquímico semi-automático e a mensuração dos triglicérides e colesterol por meio de kits enzimáticos comerciais. A concentração sérica média, bem como desvio padrão de triglicérides foi de $193,70 \pm 39,05$ mg/dL, já por meio do aparelho portátil, a média foi de $194,70 \pm 30,07$ mg/dL. O intervalo de confiança (95%) no método de bioquímica sérica foi de 157,6 - 229,9 mg/dL e do aparelho portátil 166,9 - 222,5 mg/dL não havendo diferença estatística entre os grupos ($p=0,9574$) segundo o teste de T pareado. Avaliando os resultados obtidos com os valores de referência da espécie, sete animais seriam identificados com hipertrigliceridemia no método bioquímico, já no monitor portátil seis animais estariam em hipertrigliceridemia e um com valores limítrofes. Em relação ao colesterol na análise sérica a média e desvio-padrão foram de $309,00 \pm 48,5$ mg/dL e intervalo de confiança (95%) variando de 264,1 - 353,9 mg/dL. Quanto ao método de análise portátil, obteve-se valores médios e desvios-padrão de $216,6 \pm 37,6$ mg/dL e intervalo de confiança (95%) entre 181,8 - 251,4 mg/dL, havendo diferença estatística entre os grupos ($p=0,0158$) por meio do teste T pareado. Segundo os valores de referência a bioquímica sérica apontaria hipercolesterolemia em cinco animais e dois animais com valores normais, enquanto apenas um animal seria identificado com hipercolesterolemia no monitor portátil e seis dentro dos valores normais. Pode-se atribuir as diferenças estatísticas à utilização de aparelhos humanos para veterinária, acredita-se que o grau de sensibilidade não seja o mesmo, limitando as avaliações nos animais. Ademais, os mamíferos, exceto humanos, apresentam uma particularidade em relação ao colesterol, neles há uma predominância das lipoproteínas de alta densidade (HDL), enquanto que nos humanos há maior prevalência das lipoproteínas de baixa densidade (LDL). Esse antagonismo pode interferir nas mensurações de colesterolemia quando dosado colesterol total, como no estudo, em que não houve distinção das frações (HDL e LDL). Portanto, o estudo revelou que o aparelho portátil é confiável para mensuração de triglicérides, porém não para a determinação dos valores de colesterol.

Palavras-chave: Lipidograma. Perfil lipídico. Fita. Patologia clínica.